

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 38/2022 – SEAPDR

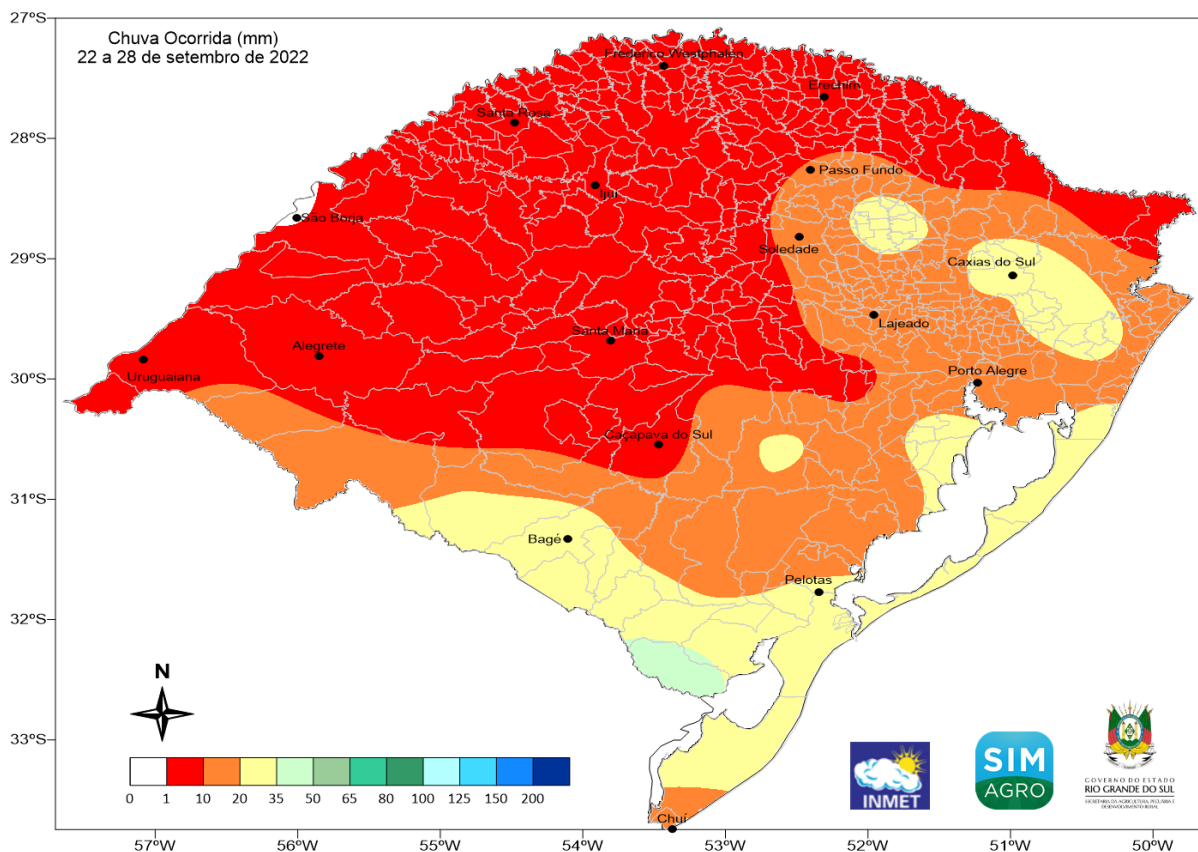
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

22 A 28 DE SETEMBRO DE 2022

A última semana teve volumes expressivos de chuva RS. Na quinta (22), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado. Na sexta-feira (23) e sábado (24), o ingresso de ar seco e frio garantiu o tempo firme, com declínio das temperaturas e registro de geadas isoladas. No domingo (25), o tempo seco seguiu predominando e a entrada de uma massa de ar quente favoreceu o aumento da temperatura. Entre a segunda (26) e quarta-feira (28), a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada) e o deslocamento de uma frente fria em SC provocaram chuvas isoladas, principalmente nos setores Norte e Nordeste.

Os volumes registrados foram inferiores a 10 mm na maioria dos municípios. Na Campanha, Zona Sul, faixa Leste e Serra do Nordeste os valores oscilaram entre 10 e 35 mm e superaram 40 mm em algumas localidades. Os totais mais significativos coletados na rede SIMAGRO/INMET ocorreram nas estações de Herval e Serafina Corrêa (30 mm), Canela (31 mm), Barra do Ribeiro (38 mm) e Jaguarão (44 mm).

A temperatura mínima foi registrada no dia 24/9 em Getúlio Vargas (-0,6 °C) e a máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (27,6°C) no dia 26/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 28/9/2022. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura de **trigo** segue com excelente desenvolvimento, beneficiada pelas condições favoráveis de insolação, pelas temperaturas amenas e pela baixa umidade relativa do ar. Mesmo com o teor de umidade nos solos abaixo do ideal, não houve prejuízos ao potencial produtivo. Com a ocorrência de chuvas no dia 19/09, a reposição da umidade garantiu, novamente, condições ideais para o desenvolvimento. Na região administrativa da Emater /RS Ascar de Bagé, as condições do tempo foram benéficas para as lavouras na região da Campanha. As geadas registradas foram de muito baixa intensidade e duração, atingindo microrregiões onde o plantio ocorreu mais tardiamente e onde a cultura ainda se encontrava, predominantemente, em fase vegetativa. O aspecto visual dos cultivos melhora a cada semana, evidenciando adequada sanidade e nutrição. Na regional de Caxias do Sul, a ocorrência de temperaturas negativas no dia 24/09 provocou geada, considerada de moderada a forte, na região dos Campos de Cima da Serra. Poderá haver prejuízo em lavouras, porém ainda não foi possível quantificar as perdas. Na região de Santa Rosa, a situação das lavouras, no geral, é considerada muito boa, compensando os danos pontuais de geadas ocorridos e possibilitando aumento na produtividade projetada inicialmente, para resultados acima dos 3 mil kg/ha. Algumas lavouras implantadas antes do período recomendado já foram colhidas e apresentaram produtividade de 2.800 kg/ha, com PH de 76.

Os cultivos de **cevada** localizam-se predominantemente na região do Planalto Médio e Alto Uruguai. Quanto ao estágio de desenvolvimento, 25% dos cultivos estão em fase de desenvolvimento vegetativo e afilhamento; em floração são 56%; em enchimento de grãos, 18%; e em maturação, 1%. Na região de Ijuí, as lavouras destinadas ao cultivo de grãos para consumo humano apresentam alto potencial produtivo e boa sanidade. Já as lavouras para o consumo animal exibem alta incidência de azevém, demonstrando a diferença de manejo, conforme a finalidade.

A cultura da **canola** já superou a fase de desenvolvimento vegetativo e apresenta 20% em floração; 61%, em enchimento de grãos; 13%, em maturação; e 6% foram colhidos. Apesar de alguns danos pontuais em função do excesso de chuvas no início do desenvolvimento e de geadas durante o processo reprodutivo, as lavouras apresentam bom potencial produtivo e devem ter rendimentos semelhantes aos estimados inicialmente.

Com a ocorrência de chuvas em 19/09, houve a reposição de umidade nos solos, e foi possível dar continuidade a semeadura de **milho**, que havia sido suspensa em parte do Estado. O índice de implantação alcançou 56% da área prevista. Além disso, com o aumento no teor de umidade nos solos, houve a retomada da germinação e da emergência de plantas, uniformizando o estande das lavouras. Na região de Frederico Westphalen, 80% da cultura foi semeada. Parte dos agricultores aguardam a ocorrência de chuvas mais volumosas para a aplicação de herbicidas pós-emergentes e para realizar a adubação nitrogenada em cobertura. A ocorrência das cigarrinhas está generalizada na região, com mais intensidade nas encostas do Rio Uruguai, onde, em função do microclima, é comum a presença de plantas voluntárias de milho durante o inverno, mantendo a praga e formando uma ponte verde entre safras de diferentes anos. A infestação condicionou a intensificação do controle químico e biológico, que necessitou em média de 3 a 5 aplicações para ser eficaz.

A cultura de **milho silagem** apresenta proporções muito distintas de semeadura no Estado. A área implantada é maior – entre 80% e 90% – na Fronteira Oeste, Noroeste, Médio e Alto Uruguai, regiões onde a temperatura é mais elevada. As regiões Leste, Sul e Nordeste apresentam índices abaixo de 10% implantados. Nas regiões Centro e Planalto, a proporção de lavouras estabelecidas é intermediária, situando-se entre 25% e 60% plantadas. As lavouras encontram-se nas fases de emergência e desenvolvimento vegetativo. O estande de lavouras é adequado, mas o crescimento das plantas foi retardado em função da sucessão de períodos frios.

A cultura de **feijão** está em fase de semeadura da 1ª safra, alcançando 45% da área prevista, localizada preferencialmente em microclimas com temperaturas mais elevadas. As lavouras apresentam boa germinação e desenvolvimento inicial. Quanto ao aspecto fitossanitário, os produtores monitoraram a ocorrência de antracnose, doença cuja proliferação é favorecida pela presença de orvalho e pelas temperaturas frias, normais nesta época do ano.

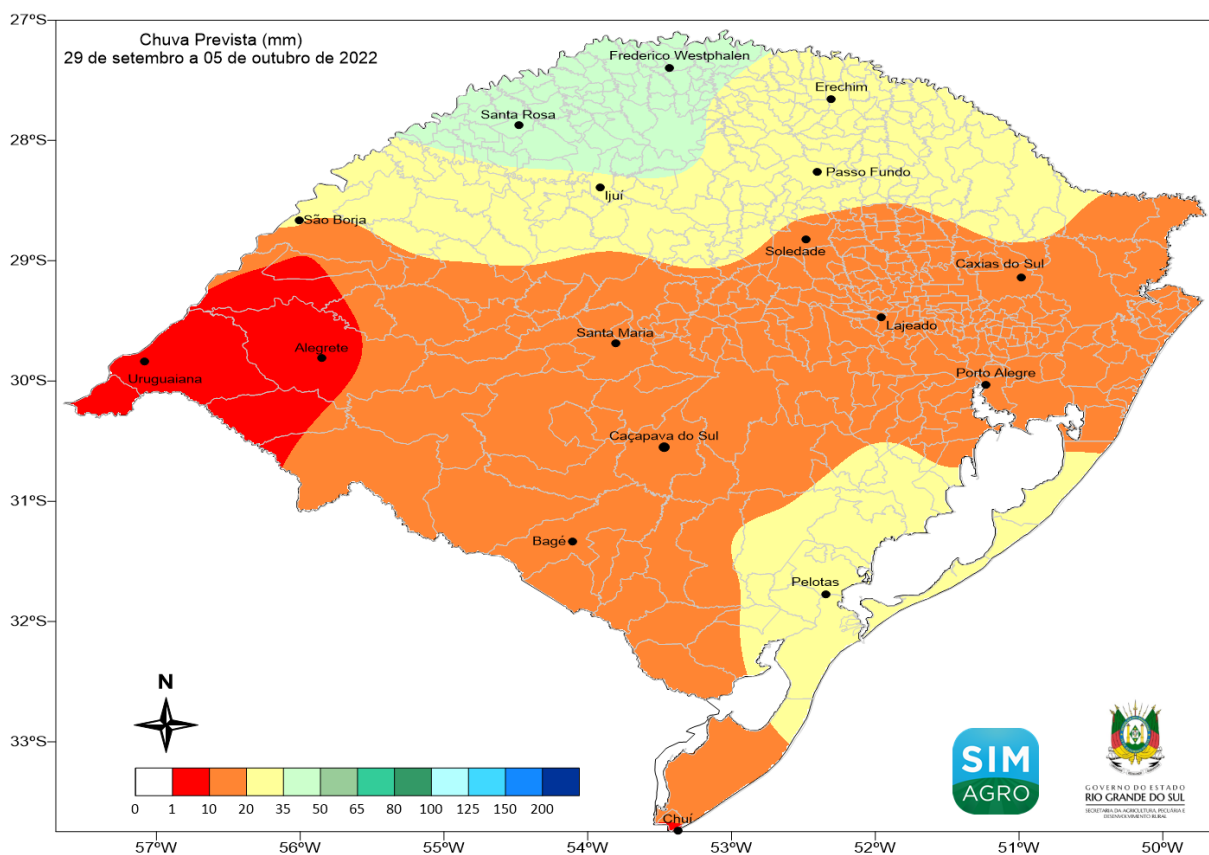
PREVISÃO METEOROLÓGICA (29 DE SETEMBRO A 02 DE OUTUBRO DE 2022)

Nos próximos sete dias as temperaturas permanecerão amenas e há condição de chuva expressiva no RS. Na quinta (29) e sexta-feira (30/9), a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada) manterá grande variação de nuvens e a possibilidade de pancadas de chuva em todo Estado. No sábado (01/10) e domingo (02/10), o tempo firme vai predominar na maioria das regiões, somente na Zona Sul e nos setores Nordeste e Leste, o céu permanecerá encoberto e ocorrerão chuvas fracas e isoladas.

TENDÊNCIA (03 A 05 DE OUTUBRO DE 2022)

Entre a segunda (03) e quarta-feira (05), o ingresso de uma massa de ar seco e frio vai afastar a nebulosidade e provocará ligeiro declínio das temperaturas, com possibilidade de geadas isoladas, principalmente na Campanha, Serra do Sudeste e Serra do Nordeste.

Os totais esperados deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maioria dos municípios do RS. Na Zona Sul, Missões, Planalto e nos Campos de Cima da Serra os totais deverão variar entre 20 e 35, e poderão alcançar 50 mm no Vale do Uruguai.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200